A RELAÇÃO ENTRE AS CARACTERÍSTICAS DAS GESTANTES EM SITUAÇÃO DE RUA E A INCIDÊNCIA DE PARTOS PREMATUROS (APOIO SANTANDER)

Alunas: Ariane Campos Anunciato e Déborah Raabe Rocha Firmino

Orientadora: Profa. Dra. Raquel Silva Bicalho Zunta

Curso: Medicina

Campus: Alphaville

Introdução: O parto pré-termo (PPT), que ocorre antes das 37 semanas de gestação, é considerado a maior causa de morte entre recém-nascidos (BLENCOWE et al, 2013; PEIXOTO, 2014). Quando se trata das gestantes em situação de rua no Brasil, há uma potencialização do risco relacionado às exposições multifatoriais, como idade materna, desnutrição, estresse, fumo, drogas e outros fatores obstétricos durante a gravidez, trazendo consequências negativas tanto para a mãe quanto para o bebê (BARROS, 2020). **Objetivo:** O objetivo da pesquisa é identificar a relação entre as características das mulheres em situação de rua e a incidência de casos de parto prematuro. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, exploratória e quantitativa, realizada através de entrevistas com quatro mães, maiores de 18 anos de idade, que estiveram em situação de rua durante a gestação, cujo desfecho foi parto prematuro. O questionário usado na entrevista abordou dois aspectos: dados epidemiológicos acerca da incidência do parto prematuro em mulheres em situação de rua e identificação do perfil social e pessoal das mulheres em situação de rua. **Resultados e discussão:** Os resultados revelaram a presença de condições sanitárias precárias, bem como o uso de drogas ilícitas e lícitas. Além disso, mesmo com a presença de orientação por parte de profissionais da saúde, a aplicação dessas orientações pelas mulheres é demasiadamente dificultada pelas condições precárias de vida no dia a dia. **Considerações finais:** As mulheres que tiveram gestações em situação de rua estão expostas a fatores de risco que levam ao parto prematuro, a exemplo da alimentação sem variedade nutricional, escassez de recursos financeiros, falta de estudo, utilização de drogas, entre outros. A partir dessa pesquisa, espera-se contribuir, por meio do mapeamento dessa população e detalhamento de suas

vulnerabilidades, com a ampliação do debate sobre as dificuldades de gestantes em situação de rua e os obstáculos enfrentados pelas equipes multiprofissionais do consultório de rua. Entendemos que é possível, mesmo para essas mulheres, uma vez orientadas, acompanhadas e apoiadas, ter a oportunidade de assumir essa filiação, por intermédio de políticas públicas de moradia, educação e saúde, a fim de melhorar a sua condição de vida e resgatar sua dignidade e seu valor como ser humano.